Elaine Gomes, mãe atendida pelo Instituto Dara, participou do Plano de Ação Familiar e hoje gera renda e tem casa própria.

FOTO: EURIVALDO BEZERRA

Nossa missão

Promover a saúde e o desenvolvimento humano por meio da implementação e da disseminação de uma abordagem multidisciplinar integrada de **combate à pobreza**.

RELATÓRIO ANUAL **2020**

INSTITUTO DARA

Contatos e nossa gente 42

03 Apresentação

Apoie 40

10 Atendimento direto

Relatório financeiro 38

20 Uma mão lava a outra

Mobilização social 31

23 Expansão

Pesquisa qualitativa 29

26 Impacto e comprovação

INSTITUTO DARA
Saúde e Desenvolvimento Humano

apresentação

2020: o ano que mudou o mundo

Por Vera Cordeiro – Fundadora e presidente do conselho de administração do Instituto Dara

O ano de 2020 trouxe para o Brasil e para o mundo uma pandemia sem precedentes. Nós, do Instituto Dara, tivemos que mudar de forma radical e rápida a maneira como trabalhávamos no **atendimento direto às mais de 1.400 pessoas em vulnerabilidade social** que atendemos mensalmente.

Como todos sabem, a presença física de famílias junto aos médicos, nutricionistas, advogados, assistentes sociais, psicólogos, arquitetos e voluntários faziam parte da estruturação do nosso trabalho.

Foi necessário nos reinventarmos. Assim, a equipe começou a contactar as famílias por WhatsApp, prestando atendimento remoto em todas as áreas. A única área que não conseguimos manter 100% ativa no nosso trabalho devido a questões sanitárias foi a de moradia, na qual a forma de atendimento presencial é fundamental para a realização de obras nas casas das famílias. Dessa forma, os atendimentos nas outras quatro áreas – saúde, educação, renda e cidadania – continuaram sendo individualizados, porém remotos. Em moradia, focamos no aconselhamento remoto sobre salubridade do lar.

O atendimento e a orientação das famílias com pessoas doentes foram feitos diariamente pelos médicos da Instituição, por meio de telemedicina e aplicativos de mensagem ou de conferência. Em alguns casos de Covid-19, e de outras doenças mais graves, encaminhamos às Unidades Básicas de Saúde mais próximas das suas casas ou para o hospital de origem.

Entregas de leites especiais e de medicamentos às famílias atendidas foram feitas periodicamente em mutirões presenciais em nossa sede, assim como os cartões de alimentação, recarregados mensalmente.

Ficou evidente para todos que **o acesso à internet hoje é um determinante social de saúde** e, com isso, começamos a prover esse benefício às nossas famílias.

Os projetos Aconchego para os chefes de família e para adolescentes, que eram feitos presencialmente, com o objetivo de trocas de experiências e de aulas presenciais sobre assuntos cruciais – como gravidez na adolescência, alimentação saudável, doenças sexualmente transmissíveis e prevenção da COVID-19 – passaram a ser feitos virtualmente.
Como sabem, é fundamental prevenir as doenças por meio de conhecimentos básicos, não só sobre a Covid-19, mas também sobre as outras patologias, além de incentivar hábitos saudáveis.

O trabalho dos voluntários durante a pandemia foi e continua sendo fundamental para dar suporte às famílias em tempos tão difíceis.

Foi uma revolução dentro da instituição e os resultados não poderiam ser mais impressionantes. Conseguimos manter o DNA da tecnologia social, o Plano de Ação Familiar, mesmo em "tempos de guerra".

A **Campanha "Uma Mão Lava a Outra"** foi muito bem sucedida em termos de aporte de recursos financeiros para manter a qualidade do nosso traba-

Artigo escrito por **Vera Cordeiro**, publicado no jornal o Globo
clique e confira

lho. Vários conselheiros e instituições - como a Skoll Foundation, Ursula Hilti Foundation, Brazil Foundation e White Martins, além de doadores individuais - foram fundamentais, não só no combate à pandemia, mas como no combate à pobreza estrutural.

O mesmo sucesso se dá com a campanha: **"Basta! Pobreza não é Normal"**, ainda em vigor.

Porém, sabemos que a pandemia não arrefeceu, muito pelo contrário. Ela se intensificou, sendo fundamental a manutenção desse apoio, tanto de instituições nacionais e internacionais, como de pessoas físicas.

Quero destacar a minha gratidão por toda a equipe do Dara por sua resiliência, capacidade de adaptação e fortalecimento do atendimento.Além disso, em 2020 continuamos a trabalhar na parceria entre fellows da Ashoka e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que, na prática, gerou o Fundo Manamano. Esse projeto visa promover a geração de renda e a autonomia de famílias em vulnerabilidade social por meio de instituições fundadas por outros fellows, como Asplande, Gastromotiva e Luta pela Paz, oriundas de várias comunidades do Rio de Janeiro.

O trabalho em Baltimore, nos EUA, do qual somos instituição inspiradora e também prestamos consultoria, têm caminhado de forma exemplar mostrando que nossa metodologia é possível de ser transferida para o EUA com algumas adequações sem que haja mudança na essência do nosso trabalho.

Também fizemos parceria com a Pontifícia Universidade Católica no Rio de Janeiro, dando o pontapé inicial para a cocriação de um curso de extensão sobre combate intersetorial à pobreza, que será lançado este ano.

Pelo oitavo ano consecutivo, o Instituto Dara foi eleito a melhor ONG da América Latina e a 21ª melhor do mundo.

No dia 27 de outubro de 2020, **mudamos oficialmente o nome de Associação Saúde Criança para Instituto Dara - Saúde e Desenvolvimento Humano**. A necessidade surgiu, como já mencionei anteriormente, pelo nome não mais representar o que fazemos. Nós trabalhamos não só com a criança vulnerável, mas com toda sua família. Hoje em dia as famílias chegam ao Instituto Dara por meio de equipamentos públicos como hospitais, escolas, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e ONGs parceiras.

Ainda em 2020, nos aprofundamos com a valiosa ajuda de outros empreendedores e de outros parceiros em um estudo com o objetivo de entender como continuar expandindo melhor e mais rápido. Sabemos que existem vários caminhos, porém dois se mostraram muito atrativos. São eles: a criação de um HUB de Conhecimento e a criação de um Cras modelo com a metodologia Dara, com o objetivo de promover uma parceria público privada para benefício de milhares de pessoas. Essa seria uma parceria com empresas adotando os CRAS e tornando-o mais eficiente, como é o Instituto Dara.

Existem, no país, oito mil CRAS, e com a viabilização de uma unidade modelo, este poderá ser replicado nos demais centros, diminuindo significativamente a desigualdade e a pobreza em que vivemos.

Mutirão realizado pelo Instituto Dara
clique e assista

Matéria sobre empreendedorismo, publicada no G1
clique e confira

Campanha **Basta! Pobreza não é normal**
clique e saiba mais

Artigo escrito por ***Vera Cordeiro***, publicado no jornal Folha de São Paulo
clique e confira

Ao longo de 30 anos, vários sonhos já se realizaram, outros empreendedores aprenderam conosco e levaram o nosso trabalho para quatro continentes, beneficiando milhões de pessoas.

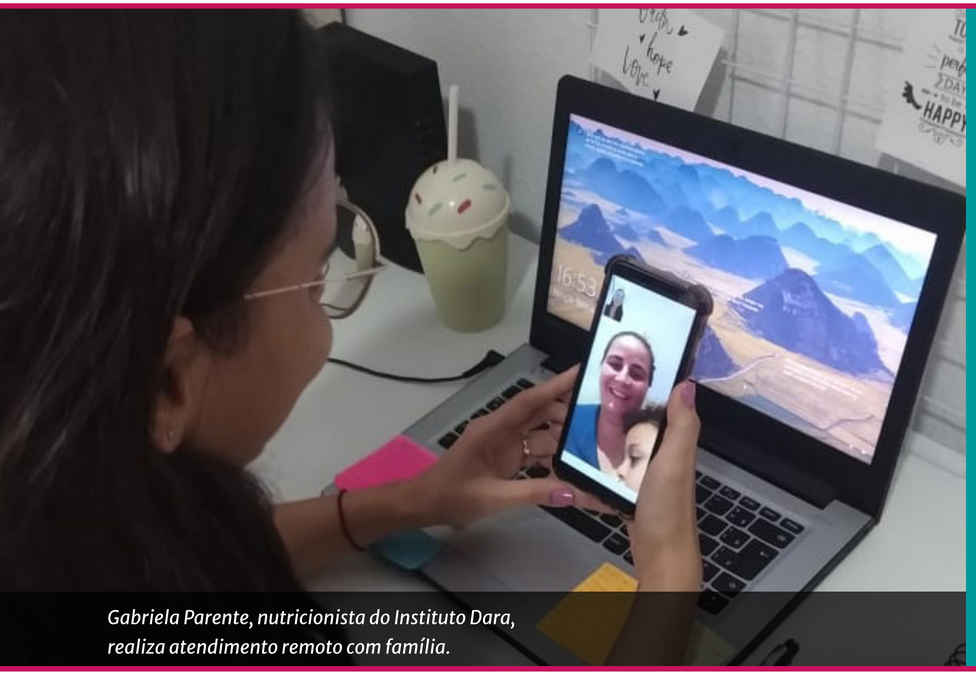
Nossa meta é acabar com a pobreza estrutural em nosso país, com o apoio de governos, de empresas e da sociedade civil.

O Brasil é considerado um celeiro de empreendimentos sociais de sucesso. **Juntos, essa meta poderá ser alcançada**.

O Plano de Ação Familiar atua de forma intersetorial nas áreas de saúde, educação, moradia, cidadania e renda.

Lançamento do Instituto Dara

clique e assista



Gabriela Parente, nutricionista do Instituto Dara, realiza atendimento remoto com família.

Famílias se reúnem para trocar experiências no Aconchego Família.

O Dara

O Instituto Dara (antigo Saúde Criança) é uma organização da sociedade civil que atua para promover a saúde e o desenvolvimento humano por meio da implementação e da disseminação de uma abordagem integrada de combate à pobreza. Pioneiro no mundo no trabalho intersetorial com determinantes sociais da saúde, foi fundado em 1991, no Rio de Janeiro, pela Dra. Vera Cordeiro, médica, clínica geral, ex-chefe do setor de Medicina Psicossomática do Hospital da Lagoa. Nosso trabalho visa avançar a Agenda 2030, contribuindo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Nossos valores

Justiça social, autonomia, integridade, empatia e transparência.

Nossa visão

"Um mundo saudável e sustentável no qual todas e todos tenham as mesmas oportunidades e direitos e sejam protagonistas de seu próprio desenvolvimento."

MANIFESTO

INSTITUTO DARA

Dara é um nome construído ao longo de uma história de três décadas e de milhares de famílias que se transformam integralmente. Sua origem significa estrela no Khmer, sânscrito asiático que se fortaleceu durante séculos de memórias e desafios. Nossa releitura presente a transporta para a luz de uma estrela-guia, que ilumina o futuro do conhecimento semeado e resguarda o pioneirismo em atuar de forma multidimensional.

A estrela-guia de Dara cocria soluções e compartilha caminhos. Uma guia de mão dupla: de um lado, o profundo trabalho de voluntárias/os, funcionárias/os e colaboradoras/es; do outro, a força de famílias inteiras que fomentam o movimento.

Dara é aconchego, vínculo e afeto. São mães, pais, filhas e filhos. É o Plano de Ação Familiar, a poderosa ferramenta de inclusão social dos mais pobres. É a construção conjunta da autonomia que resgata a dignidade cidadã.

As cinco cores do seu símbolo traduzem o conceito integral dos programas de saúde, moradia, empreendedorismo, cidadania e educação. Ele também reflete a expansão das ideias, o anseio por inovação e a abertura para novas conexões.

A coragem para a mudança surge da certeza de que ainda existem constelações inteiras que podem iluminar novos caminhos de transformação social.

Disseminar conhecimentos, multiplicar experiências e transmitir boas práticas fazem parte do nosso novo momento. O Saúde Criança agora é Instituto Dara.

Dara é luz e conhecimento.

Dara é Maria, João, Ana.

Dara é Vera, Yunus, Drayton.

Dara é ação, transformação e impacto.

Dara é saúde e desenvolvimento humano.

#EUSOUDARA #AGORAÉDARA

A vida – e a morte – como num capítulo da novela "Amor de mãe"

Por Mirella Domenich – Diretora executiva do Instituto Dara

Um mal estar daqueles que dói na alma e no corpo levou Juliana*, de 53 anos, à emergência do hospital perto de sua casa na Baixada Fluminense. A causa: racismo sofrido em um supermercado no bairro onde vive. Juliana é uma mulher preta, avó-mãe-solteira de suas duas netas, de 12 e de nove anos. Em julho de 2020, ela – única cliente preta no mercado na ocasião – foi acusada de furto pelos seguranças. O fato desencadeou uma série de efeitos negativos em sua saúde e na sua autoestima, que são sentidos até hoje no momento em que escrevo este texto.

De tantas histórias de vida com as quais cruzo no meu caminho no dia-a-dia no Instituto Dara, essa foi uma das que mais me impactou. Num ano de mobilizações como **#VidasNegrasImportam**, a história de Juliana mexeu demais comigo e reforçou meu entendimento de que **não basta ser contra o racismo. É preciso ser antirracista**, como diz Angela Davis. Ao mesmo tempo, o caso me faz refletir e compartilhar com você quão importante é o olhar integral a famílias em vulnerabilidade social no acesso a direitos humanos fundamentais.

No Dara, Juliana e sua família recebem aconselhamento jurídico (ela está processando o mercado cível e criminalmente), aprendem a navegar no SUS com nossa equipe médica, recebem acompanhamento nutricional e educacional, além de orientações sobre a salubridade de sua casa. A família também passa pelo que chamamos de acompanhamento familiar, que funciona como um canal de apoio de escuta empática no qual pode compartilhar suas angústias e conquistas com nossa equipe de voluntárias.

A história de Juliana podia estar em uma novela ou no noticiário do jornal. Diariamente, no Instituto Dara, nos deparamos com histórias de vida – e de morte – que refletem a sociedade na qual estamos inseridos. Não podemos – nem devemos – nos dissociar nunca da realidade. E isso traz muitos conflitos, dilemas e desafios. Um deles é ampliar a diversidade nas diferentes esferas de governança da instituição. Ano passado demos um passo importante nesse sentido: **pela primeira vez nos nossos 30 anos temos duas membras do conselho consultivo representando as famílias atendidas: a vigilante Ana Paula Ferreira, de 41 anos, e a empreendedora Cristiane Santos, de 36, anos.**

Movimento Vidas Negras Importam, no Rio de Janeiro, em maio de 2020.

Ana Paula Ferreira foi atendida pelo Instituto Dara e hoje consegue gerar renda para sua família, além de ser membro do conselho da organização.

Cristiane Santos foi atendida pelo Instituto Dara, hoje é empreendedora do ramo gastronômico e membro do conselho consultivo da organização.

Em 2020, a pandemia nos trouxe muitos aprendizados, como trabalhar remotamente e lidar com o luto numa frequência nunca antes experimentada. Nos ensinou também que precisamos tomar decisões difíceis, porém assertivas, como o fechamento da área de Produtos, em março daquele ano, e a consequente demissão da equipe do setor.

As dores nos deixaram mais fortes enquanto time e nos mostraram a necessidade de termos lideranças plurais e uma organização mais horizontalizada. Passamos por uma importante reestruturação, com a formação de um grupo de líderes das áreas da instituição: Atendimento, Expansão, Captação, Comunicação, Desenvolvimento Institucional e Administrativo/Financeiro.

Embarcamos em um processo profundo de análise e de desenho estratégico de uma nova teoria de mudança para ampliar o impacto do nosso trabalho na sociedade. Foi importante para sabermos que não estamos sós.

Em 2020, elaboramos a política de cargos e salários, com o apoio de voluntárias da equipe de RH de nossa parceira White Martins. Também desenvolvemos nosso Código de Ética e uma Política Anticorrupção. *Clique aqui* e veja os documentos

A pobreza é a pior doença da sociedade. Para combatê-la, entramos em 2021 com novas parcerias em diferentes setores, resiliência e coragem para dar um basta. Pobreza não é normal.

**Nome fictício para proteger a identidade*

Parceria do Instituto Dara com o Criança Esperança
clique e assista

Artigo escrito por Mirella Domenich, publicado no portal Exame
clique e confira

atendimento direto

O atendimento às famílias em 2020: desafios, adaptações e resultados

Por Cristina Pereira – Líder de atendimento do Instituto Dara

2020 foi um ano bastante desafiador para a equipe do Instituto Dara, em especial para quem atua com o atendimento direto às famílias. No dia 22 de março, tivemos que adotar o modelo de trabalho remoto, até então pensando que seria por algumas semanas. Naquela ocasião, não esperávamos que duraria tanto tempo. Foi um período desafiador, sim, mas também de aprendizado, de revisão de conceitos e de mudanças.

Desde então, para continuar prestando assistência às 310 famílias em situação de vulnerabilidade, nossa equipe de atendimento, que inclui técnicas/os e voluntárias/os, passou a fazer os acompanhamentos por telefone e por aplicativos de mensagem.

Apesar de muitos desafios, como por exemplo a dificuldade de contato ificuldade de contato com algumas famílias que não tinham aparelho celular que permitisse comunicação e/ou acesso à internet, isso não foi um impedimento para que o trabalho continuasse.

Ao longo de 2020, realizamos algumas ações para entrega de produtos para suprir necessidades básicas, EPIs, além de intensificar as orientações e informações sobre a pandemia. Utilizamos nosso espaço virtual, por meio da plataforma Google Meets, para realizar as atividades coletivas. A roda de conversa virtual, que chamamos de **Aconchego Família**, continuou sendo um espaço de troca de conhecimento, saberes e compartilhamento de vivências, porém no formato virtual.

Reunião do Aconchego Família, espaço para troca de experiências e compartilhamento de vivências

Iniciamos uma formação online com mulheres empreendedoras, com o objetivo de incentivar, pensar e construir com elas alternativas para a geração de renda. Muitas são chefes de famílias e estão sofrendo com os impactos da pandemia.

Hoje, sabemos que a pandemia ainda está longe de acabar, mas continuamos, enquanto equipe, prestando a assistência necessária à população que sempre foi impactada pelas desigualdades sociais e que a pandemia só fez trazer à tona. Fica aqui meu agradecimento e meu reconhecimento à colaboração de cada técnica/o e cada voluntária/o para alcançar nosso objetivo.

Mutirão de medicamentos e leites especiais realizado em agosto de 2020 no Instituto Dara.

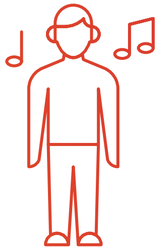
Perfil das famílias atendidas em 2020

361
Número de famílias atendidas

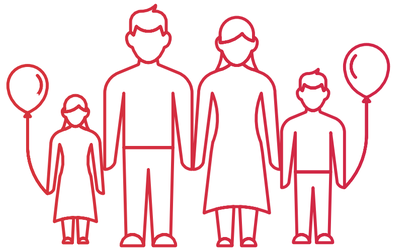
1604
Número de beneficiárias/os

882
Beneficiárias do sexo feminino

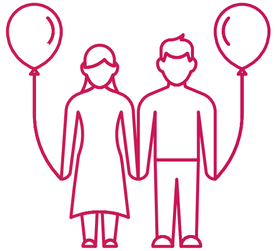
722
Beneficiários do sexo masculino



790
Beneficiárias/os menores de 18 anos

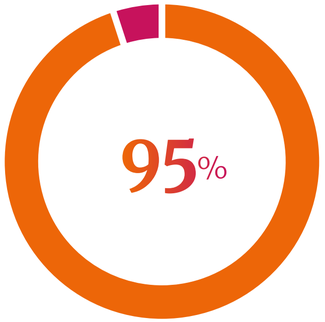


4,4
Média de componentes por família

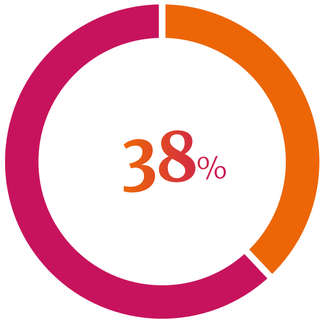


2,2
Média de crianças por família

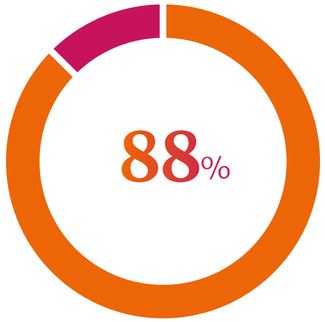
Perfil das mães atendidas em 2020



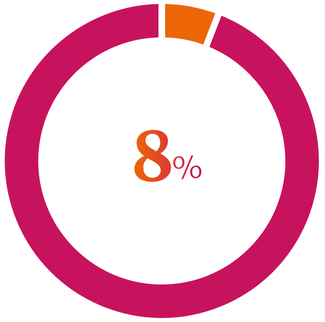
Mães presentes na família (ativas)



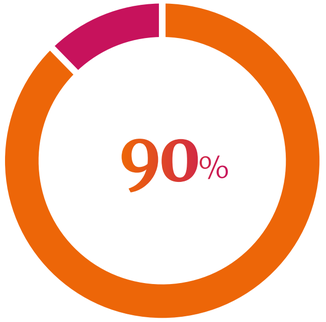
Mães que criam seus filhos sem o apoio dos pais



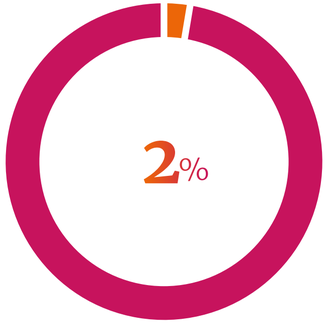
Mães responsáveis por famílias no Dara



Mães com idade entre 18 e 21 anos



Mães maiores de 21 anos

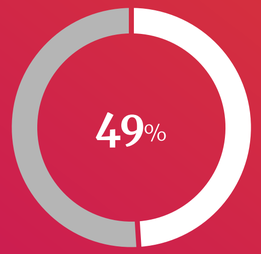


Mães menores de 18 anos

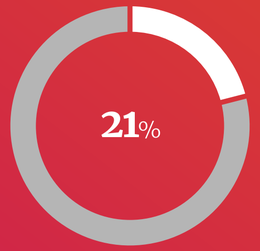
Idade das/os beneficiárias/os

33
Média de idade das mães atendidas

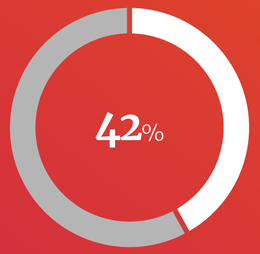
59
Todas as crianças ativas com até 1 ano de idade



Porcentagem abaixo de 18 anos entre todas/os as/os beneficiárias/os ativos em 2020



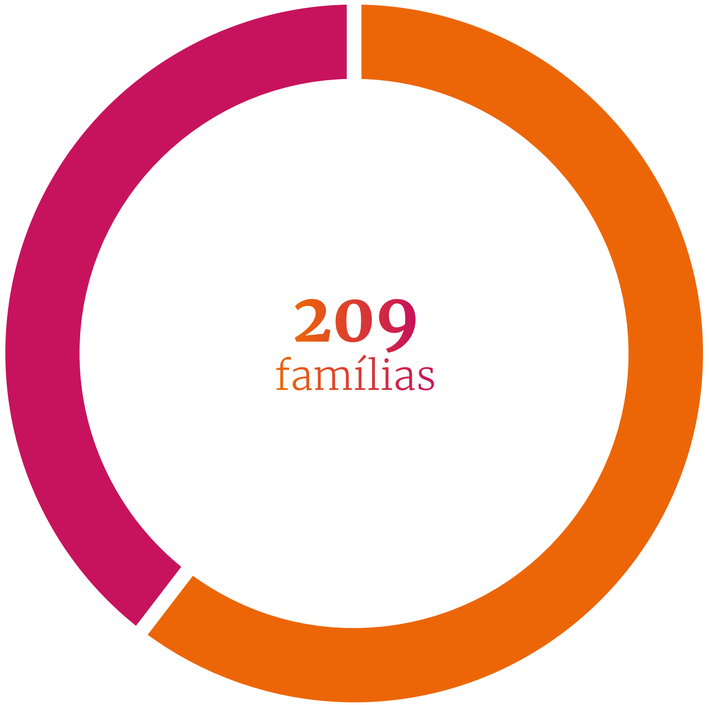
De todas/os as/os beneficiárias/os são crianças na primeira infância



Porcentagem na primeira infância entre as crianças beneficiadas

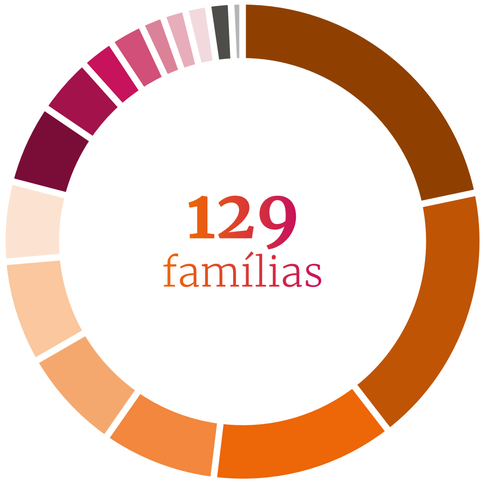
Perfil das famílias – localidades

Rio de Janeiro



+ 1 família no Estado do Ceará

Região metropolitana



- 28 Nova Iguaçu
- 23 Duque de Caxias
- 16 São João de Meriti
- 10 Belford Roxo
- 9 Queimados
- 9 São Gonçalo
- 7 Japeri
- 7 Magé
- 5 Seropédica
- 3 Mesquita
- 3 Niterói
- 2 Itaboraí
- 2 Nilópolis
- 2 Itaguaí
- 2 Maricá
- 1 Guapimirim

Demais cidades

- 4 Araruama
- 3 Angra dos Reis
- 2 Mangaratiba
- 1 Cabo Frio
- 1 Campos dos Goytacazes
- 1 Itabapoana
- 1 Macaé
- 1 Nova Friburgo
- 1 Petrópolis
- 1 Rio das Ostras
- 1 São Pedro da Aldeia
- 1 Teresópolis
- 1 Valença
- 1 Volta Redonda
- 1 Itaipuaçu
- 1 Quatis

Atendimentos em 2020: **12.080 no total**

2.382
Nutrição

1.756
Saúde

1.235
Psicologia

172
Geração de renda

27
Psiquiatria

1.602
Educação

408
Jurídico

255
Moradia

2.211
Servico Social

1.462
Acompanhamento Familiar

Mais sobre o atendimento

Em 2020, o Instituto Dara teve os seguintes programas de apoio ao atendimento:

Programa Aconchego Família

Os encontros aconteceram semanalmente, de maneira virtual, utilizando aplicativos de conferência, sempre conduzidos por assistentes sociais e voluntárias. É um momento de reflexão, de troca de experiências e de debates sobre temas atuais e sobre os desafios das famílias. Os principais temas abordados foram geração de renda, educação em época de pandemia, organização doméstica, infecções sexualmente transmissíveis e dúvidas sobre a Covid-19.

639
Presenças

55
Reuniões

Programa Aconchego Adolescentes

Com público-alvo de jovens entre 12 e 17 anos, o programa visou despertar senso de responsabilidade de futuro, auxiliar em escolhas conscientes, refletir sobre relacionamentos interpessoais e trabalhar temas relevantes para formação cidadã, como o enfrentamento ao racismo, principais questões da pandemia, dificuldades de relacionamento familiar na quarentena e outros. A cada mês, os jovens - que fazem parte do núcleo familiar atendido pelo Dara - se reuniram virtualmente e participaram das atividades.

99
Presenças

12
Reuniões

Quando o empreendedorismo gera dignidade

*Por Jéssica Leal – Empreendedora e confeiteira**

Meu nome é Jéssica Leal e hoje me apresento como empreendedora do ramo gastronômico. Faço doces, bolos, tortas e outros quitutes para vender e gerar renda para minha família. Também sou youtuber, produzo, edito e divulgo vídeos com dicas para outras pessoas que pretendem entrar na área de culinária.

Mas a minha vida não foi sempre assim.

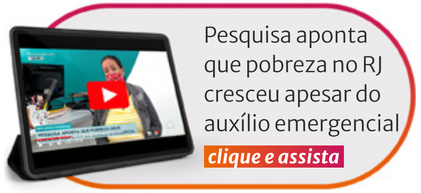
Jéssica Leal, empreendedora do ramo gastronômico, prepara doces e bolos para vender e gerar renda.

Em 2018, minha primeira filha nasceu. Ana Valentina chegou ao mundo e trouxe muitas alegrias para minha família. No entanto, pouco tempo depois, ela foi diagnosticada com desnutrição e alergia à proteína do leite, o que me fez levá-la para o atendimento no Hospital da Lagoa. A partir daí, fui encaminhada para o Instituto Dara e comecei a desenhar meu Plano de Ação Familiar (PAF) nas áreas de saúde, de educação, de renda, de cidadania e de moradia.

Quando cheguei no Dara, minha vida estava sem rumo. Eu me sentia completamente desnorteada e sem saber o que fazer com o futuro das pessoas que eu mais amo. Uma sensação de impotência muito forte. Na época, eu não acreditava em mim.

Ao longo do meu percurso no PAF, recebi muitas orientações e encaminhamentos médicos, acompanhamento nutricional, instruções de educação, de moradia e de cidadania. Um exemplo mais recente ocorreu agora durante a pandemia: com apoio das assistentes sociais do instituto consegui ter acesso ao meu auxílio emergencial, o que trouxe um pouco de tranquilidade em meio à crise.

O meu principal destaque é, sem dúvida, na área de empreendedorismo e de geração de renda do Instituto Dara. Logo no meu começo, tentei aproveitar todas as chances que me ofereceram. Fiz o curso de culinária da organização e, desde o primeiro minuto da primeira aula, senti que aquele era o meu destino. **Fui uma aluna aplicada, compareci em todas as aulas, estudei em casa e aprendi, de fato, um novo ofício**. **No total, participei de 11 cursos!**



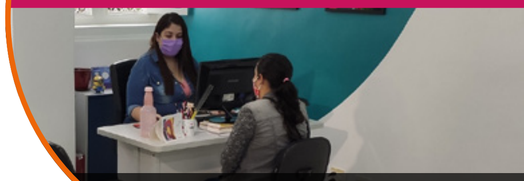
Pesquisa aponta que pobreza no RJ cresceu apesar do auxílio emergencial

clique e assista

Canal da Jéssica Leal no Youtube

clique e confira

Jéssica recebe atendimento remoto em casa, no bairro Vicente de Carvalho (RJ).



Jéssica é atendida pelo Instituto Dara na sede, em Botafogo.

1) Jéssica em aula de culinária no Instituto Dara. 2) Jéssica recebe diploma do curso de culinária do Instituto Dara (na época, Saúde Criança).

Em 2020, também participei do Fundo ManaMano, um fundo de transformação social e de desenvolvimento destinado a fortalecer negócios de nano e micro empreendedoras(es) de favelas e de periferias da do Rio de Janeiro, como forma de mitigar os impactos econômicos causados pela Covid-19 e de criar ferramentas de geração de renda para famílias vulneráveis. **Neste projeto, recebi orientações de negócios, mentoria de marketing e um aporte financeiro para gerir meu próprio negócio. Uma inspiração e tanto!**

Alguns meses depois, resolvi largar meus bicos de manicure e investir no que eu amava: ser confeiteira! Um sonho construído a muitas mãos – e por muitas mães – que eu finalmente consegui realizar. **Hoje eu tenho minha loja online, vendo doces de diversos tipos e consigo gerar renda para minha família**. Quando todo mundo estiver vacinado e a pandemia finalmente acabar, pretendo voltar às ruas para vender meus doces e, quem sabe, abrir minha lojinha aqui no bairro, em Vicente de Carvalho, no Rio de Janeiro.Neste momento, percebo que o empreendedorismo e a geração de renda trazem dignidade e autonomia para minha vida. É a mais pura verdade. **Hoje, tenho muito orgulho de quem eu sou, de como minha filha está bem de saúde e como minha família ampliou as possibilidades do nosso futuro**.

E pensei: como posso retribuir tudo que consegui? Como consigo ajudar outras mães que estão em uma situação semelhante à que eu estava. Bom, o que eu sei fazer de melhor são doces e bolos, certo? E, como atualmente a internet é o melhor meio para disseminar conhecimento, criei meu canal no youtube com dicas e conselhos para quem quiser entrar no ramo.

**Entrevista concedida a Victor de Oliveira, líder de comunicação do Instituto Dara*

Jéssica e colegas de curso na formatura de culinária, no Instituto Dara.

uma mão lava a outra

Quando uma mão lava a outra e impacta na vida de milhares de pessoas

Quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia de coronavírus, em 11 de março de 2020, nos deparamos com algumas questões- chave. Como garantir que as mais de 1.400 pessoas atendidas mensalmente pelo Instituto Dara pudessem continuar a ser beneficiadas com o mesmo padrão de qualidade dos últimos 29 anos, mantendo o isolamento social? E como mobilizar a sociedade para entrar nessa luta conosco?

Entre 25 de março e 25 de setembro do último ano, realizamos a campanha Uma Mão Lava a Outra que, entre outros resultados, conseguiu mais de seis mil atendimentos integrados nas áreas de saúde, de educação, de renda, de moradia e de cidadania, além da doação de de 11 mil itens, entre medicamentos, cestas básicas, leites especiais e recarga de cartão alimentação.

No total, a campanha arrecadou R$1.438.260,85, por meio de 970 doações!

Para relatar detalhes da campanha, selecionamos três mulheres que participaram ativamente, cada uma contribuindo e recebendo de acordo com suas possibilidades:

Bruna Santiago, 33 anos, manicure, mãe atendida pelo Instituto Dara

O Instituto Dara me auxilia muito neste momento de isolamento. Sempre recebo ligações ou mensagens da organização para o atendimento em diversas áreas. Eles me enviam atividades educativas para as crianças, orientações de nutrição, sempre com coisas simples que eu consigo fazer na minha casa. Sou mãe da Giovanna, de 4 anos, que frequentava a creche todos os dias. Com a pandemia, ela precisou ficar em casa e logo nos primeiros dias ficou muito agitada e impaciente. Com o auxílio do Dara, o comportamento dela está bem melhor, está calma, gostando de todas as atividades e muito interessada no que eu venho recebendo e passando para ela. Além desse apoio importantíssimo de atendimento, a organização também recarregou meu cartão alimentação para que eu pudesse comprar alimentos e materiais de higiene, por exemplo.

Bruna Santiago e Giovanna Santiago foram beneficiadas diretamente pela campanha Uma Mão Lava a Outra

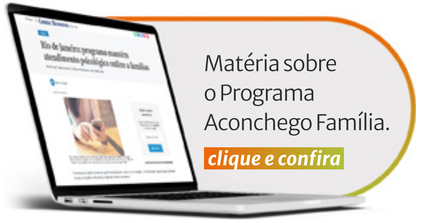
Laura Mota, assistente social do Instituto Dara

Ser assistente social é encarar novos desafios diariamente, principalmente frente a uma pandemia que vem gerando tantos impactos na sociedade. Nosso código de ética ressalta: “é dever do/da assistente social participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades”.

Diante desta nova situação, que ainda afeta muitas pessoas, foi preciso

Relatório final da Campanha Uma Mão Lava a Outra.
clique e confira

Matéria sobre a Campanha Uma Mão Lava a Outra.
clique e confira



Matéria sobre o Programa Aconchego Família.
clique e confira

Laura Motta, assistente social do Instituto Dara

realizar um trabalho conjunto da nossa equipe para que pudéssemos nos reinventar e continuar oferecendo um atendimento de qualidade, porém de forma remota.

As famílias atendidas pelo Instituto Dara vivem em situação de vulnerabilidade social e foram diretamente impactadas pela pandemia. Muitas famílias, que antes da pandemia conseguiam ao menos arcar com as necessidades básicas, perderam por completo sua fonte de renda. Com isso, foi preciso fortalecer o nosso trabalho de avaliar, orientar e viabilizar, utilizando do nosso saber técnico, a ampliação do conhecimento de rede e das articulações com outras instituições para oportunizar acesso aos serviços, políticas públicas, auxílio emergencial, entre outros.

Laura Motta, assistente social do Instituto Dara, em atendimento remoto na sede e participando de um dos mutirões de entrega de leites e medicamentos especiais.

Apesar dos obstáculos impostos pelo cenário atual, tivemos casos como o da Jéssica Leal, mãe atendida pelo Instituto Dara, que participou intensamente do nosso atendimento e fez de tudo para se virar em meio à crise. A história dela pode ser encontrada na página 18 deste relatório. *confira*

Monica de Roure, vice-presidente da BrazilFoundation

Monica de Roure, vice-presidente da BrazilFoundation

Conheço o Instituto Dara desde o final dos anos 1990. Ao longo de todos esses anos, reitero minha admiração pelo sério trabalho de intervir e mudar o coração da pobreza no Brasil. A transformação na vida de milhares de famílias desesperançadas e desestruturadas serve de modelo de mudança social para todas as pessoas em posição de fazer algo positivo para. **Como vice-presidente da BrazilFoundation, tenho muito orgulho de ter o Dara como uma organização parceira**.

Durante a pandemia, assim que nos chegou o comunicado do Instituto Dara falando sobre a **campanha Uma Mão Lava Outra**, nos mobilizamos para conseguir alavancar os recursos da campanha e destinamos um valor para contribuir com a vida de centenas de famílias vulneráveis. Sempre com muita transparência, recebemos periodicamente todas as prestações de conta, depoimentos e histórias de vidas que foram transformadas.

Matéria sobre o Programa Aconchego Família.
clique e confira

Vídeo da Campanha Uma Mão Lava a Outra com Gilberto Gil.
clique e assista

Playlist da Campanha Uma Mão Lava a Outra, no nosso canal.
clique e confira

expansão

Planejar para crescer: a Teoria de Mudança do Instituto Dara

Por Sabrina Porcher – Líder de expansão do Instituto Dara

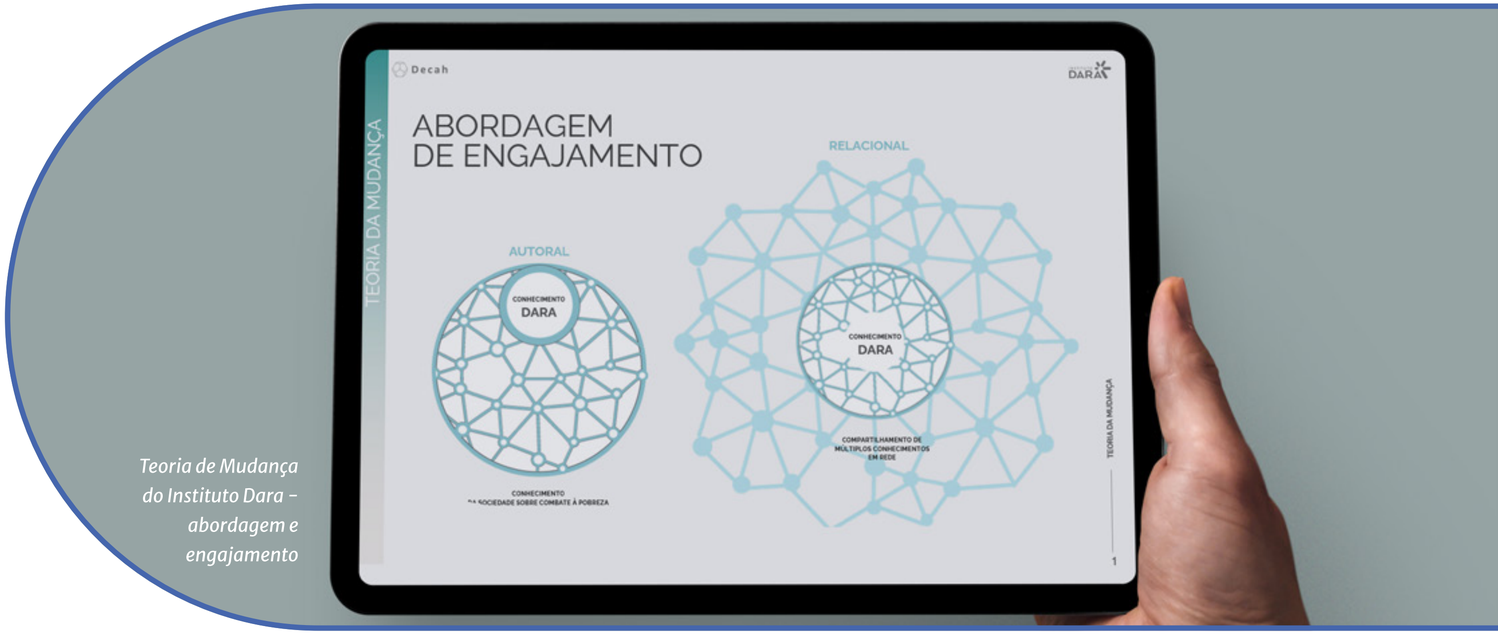
Ao longo de 29 anos de atuação, o Instituto Dara sempre buscou expandir e inspirar outras organizações. Com uma tecnologia social inovadora no combate à pobreza, impactamos mais de 75 mil pessoas em vulnerabilidade social no Brasil e indiretamente mais de um milhão em outros três continentes. Mais de 23 organizações foram criadas no Brasil inspiradas no trabalho da organização e, em 2009, o PAF se tornou política pública em Belo Horizonte (MG).

Em 2020, o mundo mudou. E o Dara também. Entendemos que era o momento de avançar na criação de uma estratégia de expansão que nos permitisse cumprir a nossa missão de combater a pobreza no mundo promovendo saúde e desenvolvimento humano.

Para isso, iniciamos um processo de construção da nossa Teoria de Mudança, um conceito bastante difundido no ecossistema de empreendedorismo social, sendo uma importante metodologia que ajuda as organizações a definirem o impacto que pretendem causar. Como diria Leonardo Da Vinci, "a simplicidade é o último grau de sofisticação". Por isso, começamos nossas reflexões com perguntas muito simples, porém desafiadoras. O que, por quê e como fazemos o nosso trabalho?

As respostas são ainda mais elementares e essenciais: o que o Instituto Dara faz é combater a **pobreza de forma intersetorial, porque a pobreza é a pior doença social que existe.** Como? Por meio da nossa tecnologia social, o PAF, ressignificamos as soluções para lidar com esse complexo desafio social. E além disso, com o conhecimento acumulado ao longo dos últimos 30 anos, medição de impacto e atuação em rede, escalamos nossa atuação e disseminamos nossa metodologia para outros territórios e entes.

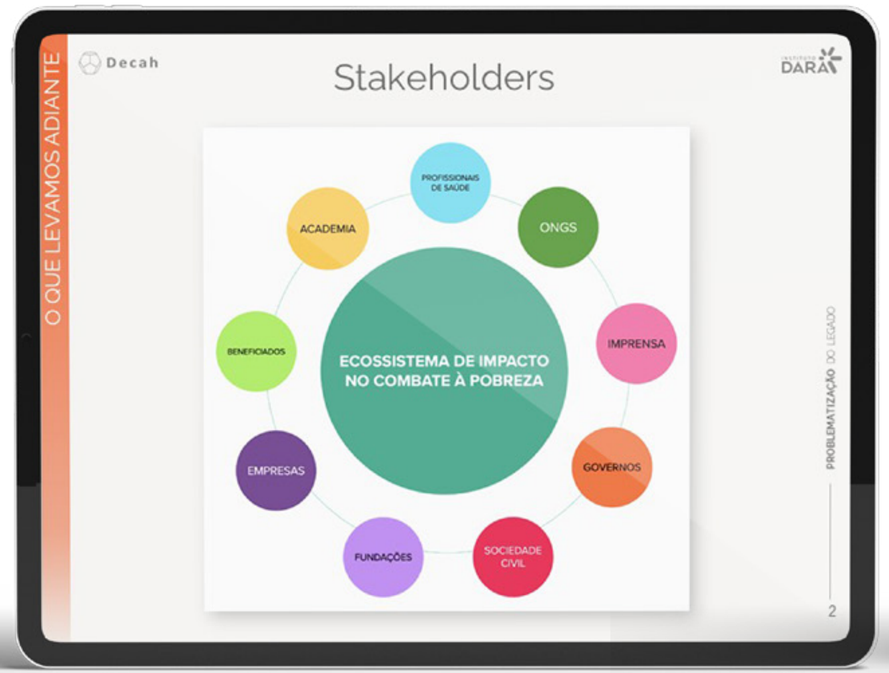
Entendemos que frente a novos desafios se faz necessária uma nova abordagem. É preciso criar uma articulação em rede para discutir, disseminar e cocriar conhecimento e novas possibilidades para promover uma mudança estrutural e efetiva no combate intersetorial à pobreza.



Teoria de Mudança do Instituto Dara – abordagem e engajamento

As soluções criadas para expandir o trabalho do Instituto Dara se alicerçam nos pilares de inovação, de digitalização, de disseminação de conhecimento, de capacitação e de construção de um movimento de combate à pobreza. São iniciativas que vão permitir ampliar o impacto sistêmico, mobilizando protagonistas da sociedade em diferentes setores (governo, academia, empresas, fundações, imprensa, terceiro setor, entre outros), diversificando as abordagens de realização de projetos e amplificando o impacto sistêmico desejado.

Os desafios são enormes. Diante da pior pandemia dos últimos tempos, vemos a fome, a extrema pobreza e a desigualdade social crescerem, aumentando ainda mais o nível de complexidade para reverter esses problemas. Dara é uma estrela de brilho intenso, que traz luz à importância da intersetorialidade no combate à pobreza, após ter desenvolvido uma energia própria adquirida ao longo dos cerca de 30 anos. **Estamos comprometidos em mobilizar um ecossistema de combate intersetorial à pobreza, que promova saúde e desenvolvimento humano para todos.**



Atores envolvidos e principais ações definidas para o Instituto Dara, com apoio da consultoria Decah.

impacto e comprovação

A importância de monitorar e avaliar nossa atuação

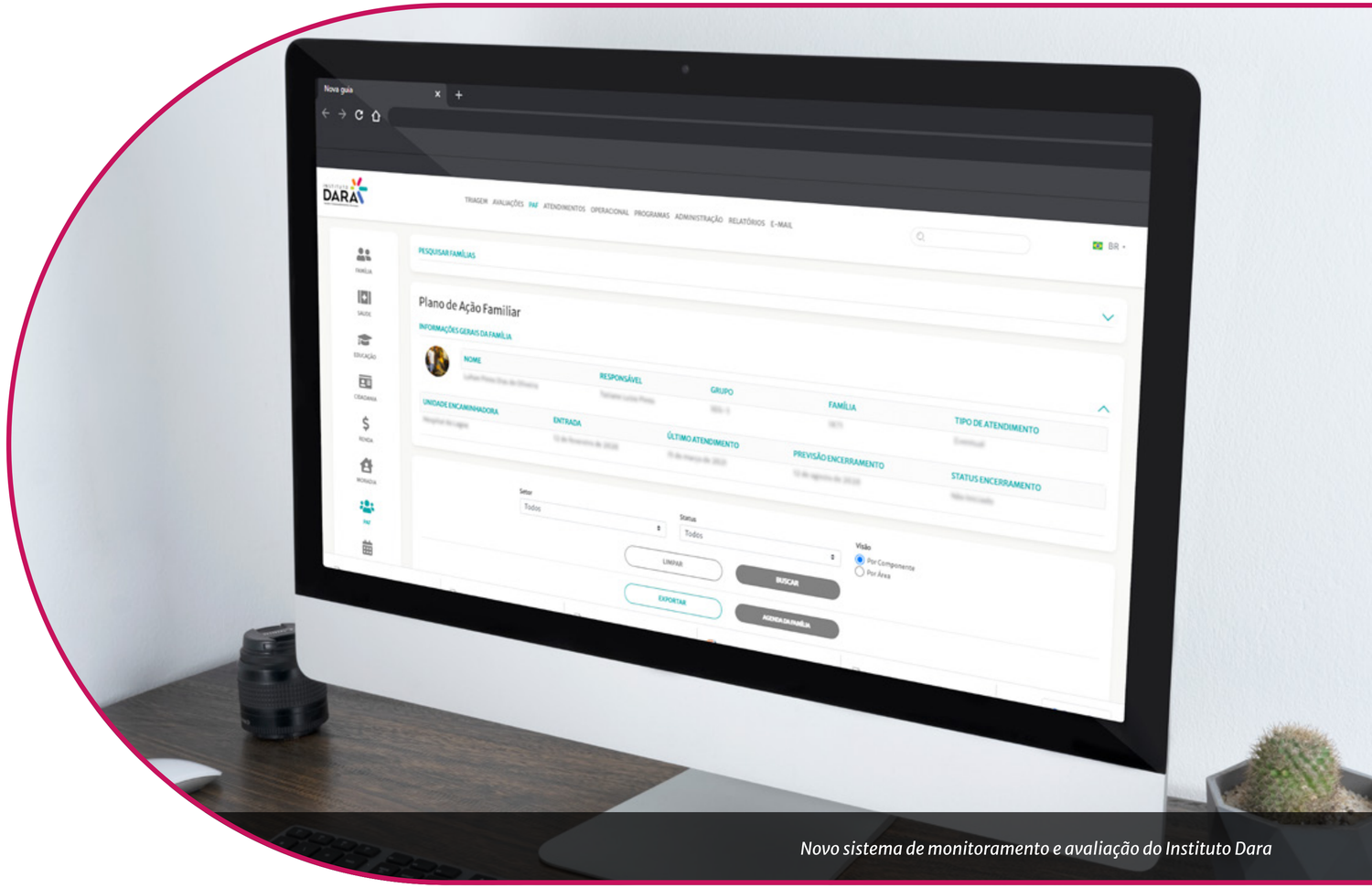
Por Adriane Menna Barreto – Diretora de desenvolvimento do Instituto Dara

O ano de 2020 foi um ano de enormes desafios para a equipe do Dara. Diante da pandemia e das incertezas que a acompanharam, foi necessário tornar o nosso atendimento presencial em virtual num primeiro momento e, posteriormente, em híbrido.

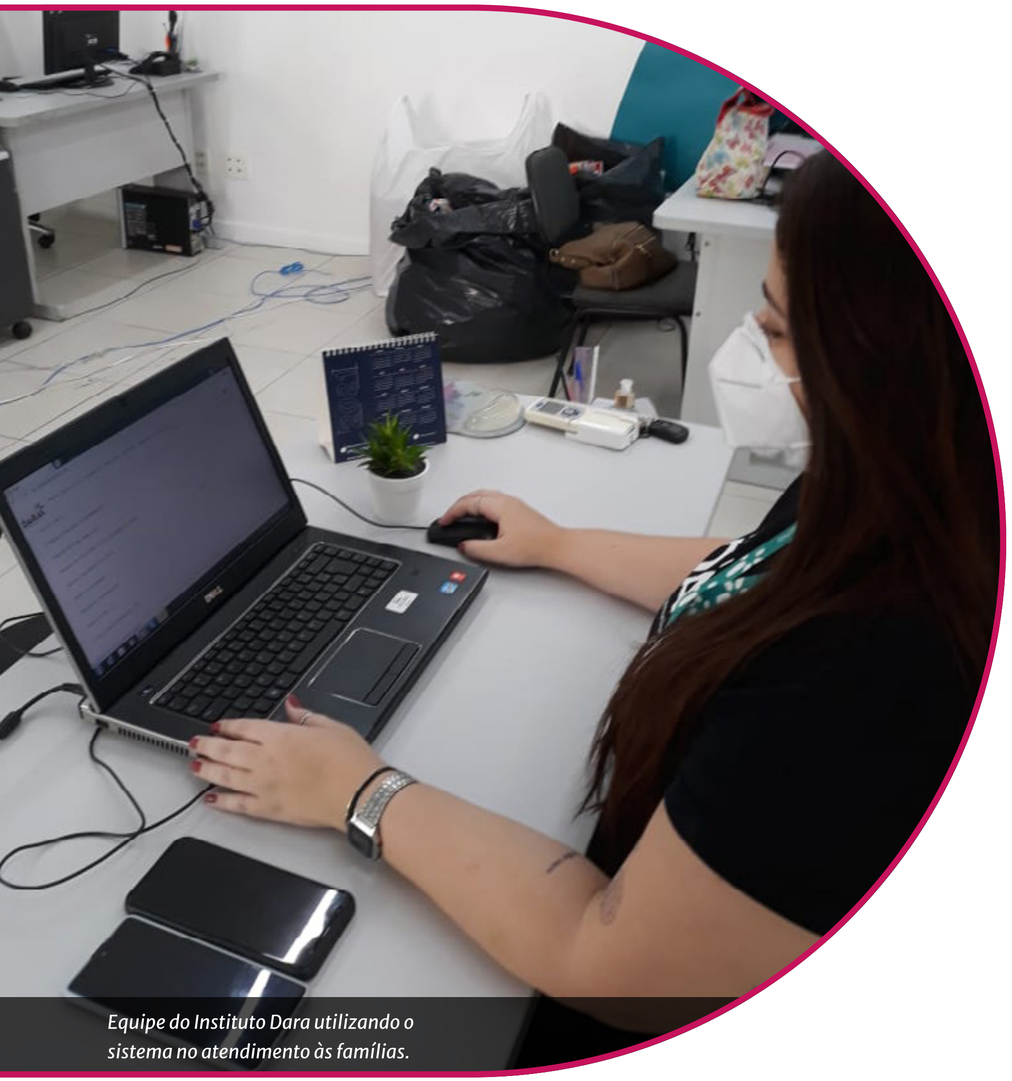
Muitos desafios foram enfrentados e um dos fatores fundamentais para que o atendimento às famílias pudesse continuar foi o nosso sistema de monitoramento das famílias. Como ele é online, foi possível cada profissional trabalhar de casa, inserindo novas informações sempre que fazia contato com as famílias. Equipe técnica e voluntários continuaram trabalhando de forma integrada e colaborativa. **O sistema permitiu seguirmos com o trabalho intersetorial com as famílias, mesmo que à distância**.

Esse sistema nos permite monitorar mais de 150 indicadores, assim como permite uma visão completa da família e do ecossistema em que ela vive. Computamos todas as orientações dadas às famílias, sejam médicas, nutricionais, psicológicas, pedagógicas, e tantas outras. Acompanhamos o plano de ação de cada família e o desempenho delas no cumprimento das ações. Auxiliamos nos desafios relatados por elas e enfrentados. Monitoramos, ao longo do ano, todas as necessidades das famílias e as contribuições feitas a elas, seja em medicamentos, leites especiais, filtros de água, cartão alimentação, entre outros.

A equipe continuou trabalhando de forma integrada, pois acreditamos que informação compartilhada é fundamental para o sucesso do atendimento do Dara.



Novo sistema de monitoramento e avaliação do Instituto Dara



Equipe do Instituto Dara utilizando o sistema no atendimento às famílias.

Graças a esta ferramenta integradora, podemos apresentar todos os resultados alcançados pelo trabalho do atendimento com as famílias no ano de 2020, servindo inclusive como base para nossa prestação de contas à sociedade e aos nossos parceiros e patrocinadores.

E embora este sistema seja essencial para nosso trabalho, após 8 anos de uso, sabíamos que precisávamos modernizá-lo, além de torná-lo multilinguagem. Em paralelo ao seu uso, então, desenvolvemos, com o apoio da Radix Engenharia, uma modernização do nosso sistema.

Hoje essa modernização já está em produção e a equipe conta com um sistema ainda mais moderno, com uma performance ainda melhor, que pode, além de ser acessado de qualquer lugar pela internet, ser também acessado de qualquer aparelho - celular, tablet ou computador - em português ou em inglês.

Além de nós, outras quatro organizações de administração independente, que trabalham inspiradas na metodologia do Plano de Ação Familiar (PAF), desenvolvido pelo Dara, possuem licença para trabalhar com o sistema. Ele tem garantido a todas elas o acompanhamento mais próximo e completo das famílias, assim como o gerenciamento mais adequado do impacto das instituições.

Foi um ano de muito trabalho, de muita dedicação de toda a equipe de funcionários/as e de voluntários/as, em todos os setores da instituição. **Acreditamos que nosso trabalho multidisciplinar, no qual informações são compartilhadas, é essencial para auxiliarmos na transformação social de nossas famílias.**

pesquisa qualitativa

Transformação, autoestima e resiliência: a pesquisa qualitativa do Dara

Por Tânia Limeira – Pesquisadora da FGV e conselheira do Instituto Dara

Com o objetivo de conhecer os impactos qualitativos de médio prazo sobre as condições de vida e o bem-estar das famílias assistidas pelo Plano de Ação Familiar (PAF), desenvolvido e implementado pelo Instituto Dara, uma pesquisa foi realizada entre agosto e dezembro de 2019 no Rio de Janeiro.

Os relatos indicam que todas as participantes reconhecem as significativas transformações ocorridas nas condições de vida de suas famílias em decorrência da participação no PAF, o que lhes possibilitou a superação de graves problemas de saúde na família, a melhoria nas condições de moradia e a profissionalização com geração de renda.

A metodologia incluiu quatro grupos focais com 18 mulheres responsáveis pelas famílias assistidas, e entrevistas individuais com outras 12 responsáveis, totalizando 30 famílias participantes. Três temas foram abordados: as lembranças do passado (período anterior à entrada no PAF), a situação de vida atual e a visão de futuro para si e para a família.

As participantes desenvolveram a capacidade de lidar com o sofrimento psíquico e físico e recuperaram a autoconfiança, a autoestima, a autoaceitação, a resiliência, o senso de pertencimento e a esperança, sentindo-se empoderadas.

Assim, consideram que vivenciaram uma experiência de transformação positiva e demonstram uma visão otimista do futuro para si mesmas e para as suas famílias. Algumas ainda enfrentam dificuldades de inserção no mercado de trabalho formal, diante das condições econômicas desfavoráveis no país. Em relação à equipe do Instituto Dara, o sentimento de gratidão foi unânime entre as participantes. Com base nos resultados, a equipe identificou as oportunidades para melhorias e inovação no PAF.

Clique aqui para ver a pesquisa

mobilização social

Mobilizar para salvar vidas

Por Vilma Gedey – Voluntária do Instituto Dara e coordenadora do acompanhamento familiar

Sou voluntária do Instituto Dara há quase 20 anos. Quando comecei a acompanhar as famílias, tudo que eu presenciava no dia a dia se transformou em um grande combustível para minha vida.

O ano de 2020 foi marcante para todas as famílias que eu tive a oportunidade de atender, em especial para as mais vulneráveis. Logo nos primeiros dias da pandemia no Brasil, fui orientada a trabalhar remotamente, ou seja, passei a atender famílias de dentro da minha casa. A princípio, senti muitas dificuldades de comunicação com as famílias, pois a internet com bom sinal é quase um artigo de luxo no Brasil de hoje. Com o passar do tempo, as famílias conseguiram estabelecer boas conexões, muito com ajuda do Dara e da campanha de arrecadação que conseguimos realizar.

O que mais me comoveu nesse período foi perceber a confiança que as mães e os pais atendidos demonstraram ter no Dara. O acolhimento de nossa equipe – sempre um diferencial no atendimento presencial – se reinventou e se fortaleceu durante o atendimento remoto.

Se a pandemia é difícil para mim, que tenho renda e moro na Zona Sul do Rio de Janeiro, imagina para famílias que vivem (ou sobrevivem) em um cômodo minúsculo, com muitas pessoas morando ali e que, de um dia para o outro, perderam sua renda? São situações extremamente complicadas.

Eu faço questão de valorizar muito a equipe de atendimento do Instituto Dara. Minhas companheiras voluntárias, as médicas e nutricionistas, as psicólogas e as pedagogas e todo o time que trabalhou incansavelmente para atenuar a dor das famílias em meio à crise.

Acompanhamento familiar realizado por Vilma Gedey, voluntária do Instituto Dara (à esquerda).
Equipe de atendimento participa do mutirão de entrega de leites e remédios especiais (à direita).

Pude presenciar – ainda que virtualmente – a alegria de Verônica e de Sérgio, pais do Serginho, que conseguiram, via atendimento do Dara, melhorar suas condições de moradia e de saúde, além de conquistarem os equipamentos médicos que a criança necessitava.

Verônica e Serginho melhoraram suas condições de vida e de saúde.

Senti a emoção de Bianca e Augusto, que conseguiram o auxílio emergencial com orientação de nossa equipe – além de todas as doações e recargas no cartão alimentação – que possibilitaram a finalização da obra da casa.

A família de Bianca Souza conseguiu auxílio emergencial por meio do atendimento do Dara.

Percebi a sensação de vitória e dever cumprido de Elaine Gomes, que hoje trabalha com carteira assinada, tem casa própria e, por meio das rodas de conversa e do atendimento psicológico, conseguiu superar um trauma em sua vida pessoal.

A lição que eu tiro de tudo isso é exatamente o título do meu texto: **mobilizar salva vidas!** Juntas e juntos, vocês podem ter certeza que somos muito mais fortes.

Elaine Gomes exibe orgulhosa seu certificado de conclusão do Plano de Ação Familiar.

Basta! Pobreza não é normal

Por Pedro Barros – Líder de captação pessoa física do Instituto Dara

Basta! Pobreza não é normal: este é o nome da atual campanha de engajamento e de mobilização de recursos do Instituto Dara. O foco da campanha é mobilizar diferentes atores da sociedade brasileira e do exterior para, juntas e juntos, vencermos a pobreza.

BASTA

POBREZA NÃO É NORMAL

A pobreza não é normal. Ou tampouco acidente. O projeto que se desenvolve a largos passos em compasso com a pandemia deve ser interrompido já. Enquanto os 25 maiores bilionários do mundo lucraram 255 bilhões de dólares, quase 4,5 bilhões de reais, somente nos primeiros três meses de pandemia, de março a maio de 2020, 68% dos moradores das favelas brasileiras não têm dinheiro para comer. Não acredito que possamos nos dar o direito de normalizar essa realidade chocante.

Sou feliz em poder trabalhar no Dara, uma instituição que, com famílias em vulnerabilidade social ao longo de quase 30 anos, desenvolveu uma metodologia capaz de sacudir o mundo e potencializar a força e a autonomia dos que hoje sofrem com o que já deveria estar somente nos livros de história.

Bastidores da live musical solidária Basta! Pobreza não é normal, com o jornalista da TV Globo Fábio Júdice.

Essa campanha traz enormes desafios, já que o nosso sonho é grande. Queremos e precisamos aumentar o número de doadores mensais, as amigas e os amigos do Dara, e as empresas que hoje são ativas para combater a pobreza. Por isso, temos campanhas planejadas para mobilizar clientes, funcionárias/os e colaboradoras/es, vizinhas/os, amiga/os, contatos nas redes sociais e família.

Sabemos que a pobreza tem solução. E com você, que lê este relatório, temos certeza que vamos vencê-la.

Saiba mais em ***dara.org.br/basta***

Capa do Jornal Baixada com a campanha Basta! Pobreza não é normal

Anúncio pro bono da campanha Basta! Pobreza não é normal, na revista Sorria.

Live da Campanha Basta! Pobreza não é normal.

clique e assista

Matéria da Campanha Basta! Pobreza não é normal.

clique e confira

Uma mudança para além do nome

Por Victor de Oliveira – Líder de comunicação do Instituto Dara

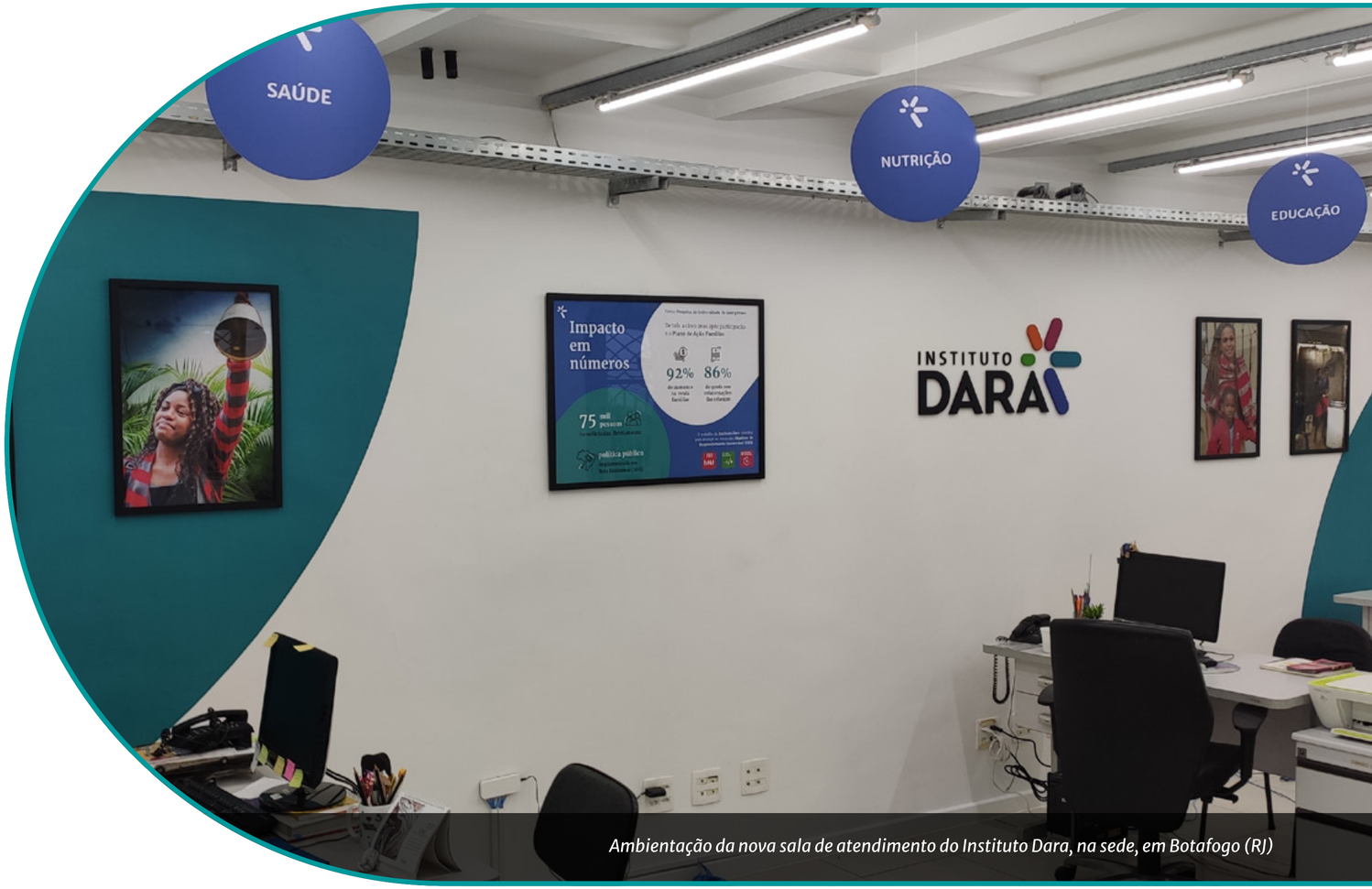
"Você está contratado. Quando pode começar?", me disseram Vera Cordeiro e Mirella Domenich, em julho de 2019. Assumir a comunicação do Instituto Dara em um momento tão importante era, sem dúvida, o maior desafio da minha carreira como profissional de comunicação especializado no setor cidadão.

Logo no meu primeiro dia de trabalho, as diretoras e os primeiros colegas já apresentaram o grande desafio do momento: comunicar a mudança de nome de Saúde Criança para Instituto Dara. E a mudança era ainda mais profunda.

Era necessário, também, representar o reposicionamento da marca e o fortalecimento do trabalho intersetorial desenvolvido há quase 30 anos de combate à pobreza com o núcleo familiar como um todo.

Ao longo do percurso, muitas conversas, trocas de experiências, alegrias, decepções, superações e, acima de tudo, aprendizado. De todos os lados, com todas e todos os envolvidos. Cresci como ser humano e como profissional, e acredito que esses sentimentos também se refletiram em toda a equipe.

Pouco mais de um ano depois, sinto imenso orgulho do que foi construído coletivamente pelo time do Dara e por empresas parceiras. Meu agradecimento aos colegas da Trinca, da Refinaria Design, da PortPrint, da Radix Engenharia e aos voluntários de comunicação, em especial ao querido e competente fotógrafo Eurivaldo Bezerra.

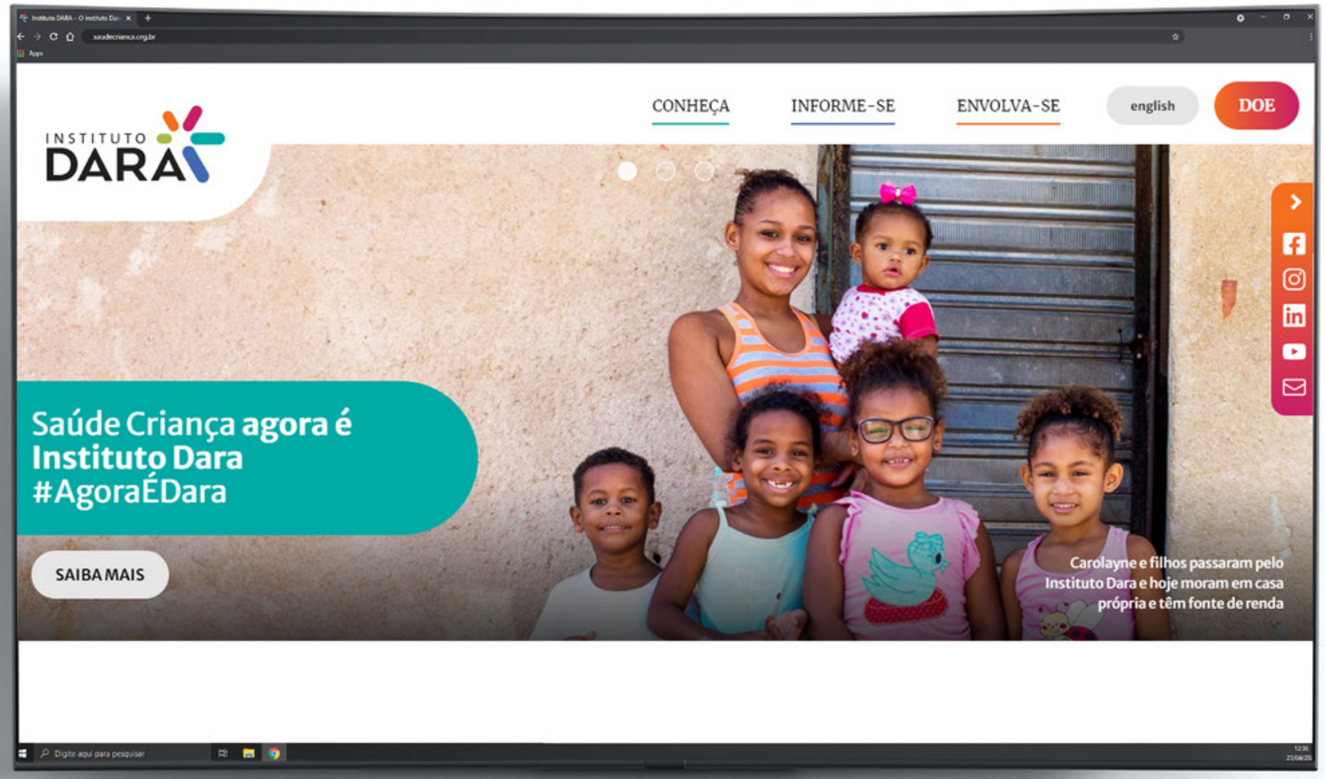


Ambientação da nova sala de atendimento do Instituto Dara, na sede, em Botafogo (RJ)

Nesse período, criamos o novo site, a ambientação da nossa sede, produzimos a nova narrativa – incluindo missão, visão e valores – além de uma vasta lista de materiais de comunicação e de captação de recursos. Hoje, #SomosDara, nossa missão está bem estabelecida e o caminho para atingir os objetivos está claro.

O sonho? Ser referência nacional em combate à pobreza. O caminho? Criatividade, parcerias, visibilidade, histórias e inovação.

Eu prometo que volto aqui para contar no ano que vem!



Home do novo site do Instituto Dara

Matéria de lançamento do Instituto Dara

clique e confira

Live da Campanha Basta! Pobreza não é normal.

clique e assista

Live: Saúde integral: a importância de um olhar integrado a famílias em vulnerabilidade social

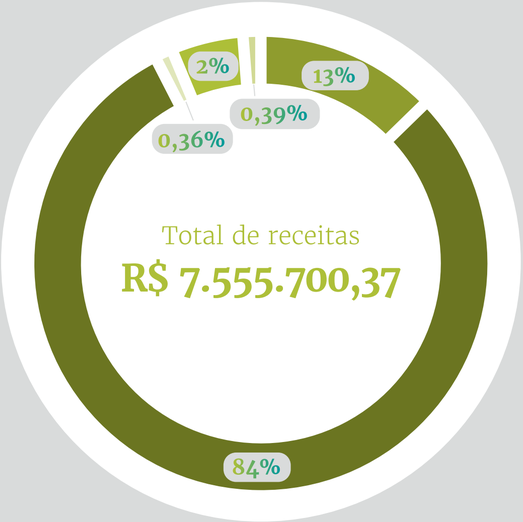
clique e assista

Live: Desafios de geração de renda nas periferias e economia circular

clique e assista

relatório financeiro

Receitas



Doação pessoa jurídica
R$ 6.346.266,19

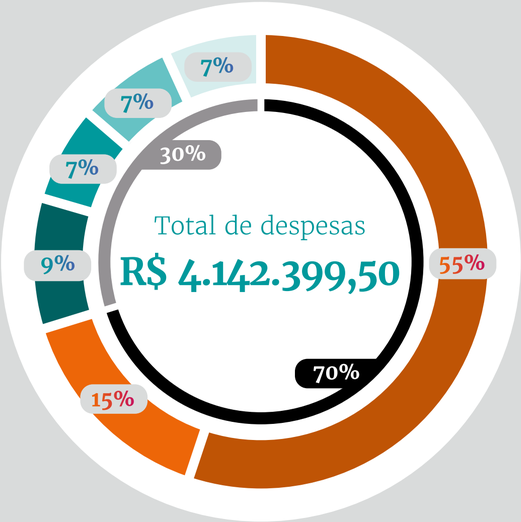
Vendas da Área de Produtos
R$ 141.989,54

Doação pessoa física
R$ 1.010.645,93

Aluguel de imóvel
R$ 29.590,16

Aplicações financeiras
R$ 27.208,55

Despesas



Atividade fim
R$ 2.909.310,32

Atividade meio
R$ 1.233.089,18

Atendimento direto
R$ 2.283.149,16

Administração
R$ 384.304,63

Atendmento indireto
R$ 626.161,17

Captação
R$ 283.016,70

Área de Produtos
R$ 283.868,01

Comunicação
R$ 281.899,84

Todos os dados financeiros são auditados por uma auditoria externa.
Clique aqui para ver a página de transparência do site.

Apoie

Há diversas maneiras de você se envolver com o Dara. Em 2020, contamos com o apoio de mais de 200 amigas e amigos, que contribuíram com 13% do orçamento, e com 140 voluntários que dedicaram seu tempo. Empresas e fundações também contribuíram com nosso trabalho.

Cartão de crédito

Boleto bancário

PayPal

Chave CNPJ
40.358.848/0001-01

Transferência bancária
Agência 0532
CC 18096-5

Transferência bancária
Agência 1444
CC 26259-5

Transferência bancária
Agência 3519
CC 29905-7

Patrocínio

Seja nossa/o parceira/o!
O trabalho de uma organização da sociedade civil depende de recursos financeiros. No Instituto Dara não é diferente! Investimentos financeiros são necessários para contribuir com o nosso trabalho de combate à pobreza.

O Instituto Dara está apto para receber patrocinadores com investimento direto ou via leis de incentivo (federal, estadual e/ou municipal).

Patrocinadores e parceiros

Nossa gente

EQUIPE

Adriane Boavista Menna Barreto
Aira Luana do Nascimento
Bruno Gouveia Coutinho da Conceicao
Catia Alina de Almeida Bauer Guimaraes
Cristina Silva Pereira
Diogo Morais Moura
Elisangela Silva de Barros
Fabiana Almeida Padua
Fabiana de Almeida Paiva
Gabriela Carvalho Parente
Jean Paul Michelski
Jose Tierri Fernandes
Josefa da Silva
Katiane Kelle Alves de Lima
Laise Pereira de Souza
Lana Christina Santos Lacerda
Laura de Azevedo Motta
Livia Cristina Nunes Teixeira
Luana Alves
Lucia Martins Coimbra
Luiz Sergio Pereira da Silva Filho
Maria Christina Teixeira Novo
Marisa da Silva Santos
Marta de Azevedo Goncalves
Mirella Russo Domenich
Pedro Gomes de Souza Barros
Robson Matos Dias
Sabrina de Oliveira Porcher
Samuel Alcantara Costa
Sandra Regina Batista Palha
Sylvia Maria Lordello da Silva
Thais Alves Campelo
Thiago Gonzaga Fernandes
Vagner Rocha Costa
Vera Regina Gaensly Cordeiro
Victor de Oliveira Campos Ferreira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Candace Maria Albertal Lessa
Flavio Menna Barreto (desde 2021)
Flavio Siniscalchi
Jose Oldemar Land Neto (desde 2021)
Laura Gaensly Cordeiro
Marisa da Silva Santos
Paulo Roberto Ayala Cordeiro
Sylvia Maria Lordello da Silva
Sylvio Leite Monteiro Filho
Vera Regina Gaensly Cordeiro

CONSELHO FISCAL

Andrea Rangel de Azeredo
José Ferreira Monteiro
Marcelo Rezende Chicralla

CONSELHO CONSULTIVO

Alvaro Alberto Estima
Ana Paula Ferreira Antonio
Armínio Fraga Neto
Claire Marie Fallender
Cristiane de Oliveira dos Santos
Cristina Chagas Gouvêa Vieira
Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira
Gloria Marques da Silva Costa
Hans Hickler
Lucyna Maria Felix da Nobrega Fraga
Maria Emilia da Cunha Bezerra
Maria Luisa Marquez
Maria Pia Mussnich
Mônica de Roure
Raphael Carneiro da Rocha
Rui Lemos Marroig
Sergio Scodro
Sylvia Maria da Gloria de Mello Franco Nabuco
Tania Maria Vidigal Limeira
Tomás Ko Freitag de Lara
Vandré Luiz Menezes Brilhante

Mais de 160 voluntárias e voluntários contribuíram com o trabalho do Instituto Dara em 2020

Contatos

BRASIL
Tel. 21 2286-9988
Rua das Palmeiras, 65
Botafogo – Rio de Janeiro
CEP 22270-070
dara@dara.org.br

ESTADOS UNIDOS (NY)
+1 917 7970462
161 W 61st Street Suite 35H
New York –NY – 10023 – USA
Jussara Korngold
US Executive Officer
jussara@dara.org.br